

Na medida em que todos nós regressarmos à pureza do Evangelho estaremos preparando um Mundo Novo

ENTREVISTA DO SENHOR BISPO DE AVEIRO PARA A RÁDIO VATICANO

Senhor D. Manuel de Almeida Trindade foi nomeado Bispo de Aveiro há pouco mais de dois anos, tendo entrado na sua Diocese nas vésperas do Natal de 1962. Quando tomou parte na 1.ª sessão do Concílio, tinha acabado de receber a notícia da sua nomeação. Pode dizer-se que fez o seu tirocinio episcopal em plena época conciliar.

Ao terminar a 3.ª sessão, achámos oportuno pedir a Sua Ex.ª Rev.ª que nos desse as suas impressões sobre o trabalho até agora realizado. O Senhor Bispo de Aveiro, apesar do trabalho redobrado destes últimos dias, prontificou-se de boa vontade a responder a algumas perguntas que lhe vamos fazer.

— Poderia V. Ex.ª Rev.ª dizer para os ouvintes da secção portuguesa de Radio-Vaticano o que considera ser a nota ou notas mais típicas e características do Concílio que encerra agora os trabalhos da 3.ª sessão?

— A pergunta que me faz exige um trabalho de abstracção dos elementos verdadeiramente característicos dentre aquilo que neste Concílio é idêntico a todos os Concílios ou aquilo que, embora inédito, representa nele apenas um aspecto episódico. Para além do comum ou do inédito, mas episódico, parece poderem descobrir-se algumas linhas centrais, que esti-

veram desde a primeira hora na intenção explícita dos Papas que convocaram o Concílio ou na dos Padres Conciliares, ou pouco a pouco têm vindo a aflorar à consciência colectiva.

— Podia V. Ex.ª Rev.ª enunciar ao menos, já que o tempo de que dispomos é limitado, essas linhas que considera centrais e, ao mesmo tempo, características do Concílio Vaticano II?

— A primeira ideia para que desejaria chamar a atenção é a seguinte: o Concílio Vaticano II é um Concílio irénico e integrante. Peço-lhe que não confunda carácter irénico com «irénismo», nem feição integrante com «integrismo». Vou ver se consigo explicar-me.

Na história da Igreja os Concílios foram convocados ordinariamente para defender a doutrina ou a disciplina ameaçadas. Daí o seu carácter defensivo e polémico. Os textos conciliares terminam quase sempre por cânones em que se condena a doutrina oposta. Bastaria abrir a recolha clássica dos textos conciliares, feita por Denzinger e editada em edições sucessivas pela Casa Herder, para se certificar do que acabo de dizer. Esses cânones terminam todos pela fórmula condenatória *anathema sit*.

Ora a polémica, mesmo quando não desfigura ou perverte a verdade — e os cânones conciliares

CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA

Correio DO Vouga

semanário
católico
propriedade
da diocese

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 27 DE NOVEMBRO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1726

A terceira sessão do Concílio Ecuménico, segundo as próprias palavras do Santo Padre, terminou por um hino incomparável de louvor em honra de Maria.

Afirmou o Papa: «É a primeira vez, de facto — e ao dizê-lo encheu-se a alma de profunda comoção — que um Concílio Ecuménico apresenta uma síntese tão vasta da doutrina católica em volta do lugar que Maria Santíssima ocupa no mistério de Cristo e da Igreja».

Em resultado dos exaustivos trabalhos conciliares, Sua Santidade proclamou Maria como Mãe da Igreja, com estas solenes palavras:

«Portanto, para glória da Virgem e para Nosso conforto, proclamamos Maria Santíssima Mãe da Igreja, como de todo o Povo de Deus, tanto dos fiéis como dos Pastores, que lhe chamam Mãe Amorosíssima. E queremos que com tal título suavíssimo de agora

NOSSA SENHORA MÃE da IGREJA

em diante a Virgem seja ainda mais honrada e invocada por todo o povo cristão.

Trata-se de um título, Veneráveis Irmãos, que não é novo na piedade dos cristãos. É também com este nome de Mãe, de preferência a outro, que os fiéis e toda a Igreja costumam dirigir-se a Maria. Tal título, realmente, pertence à genuína substância da devoção a Maria, encontrando-se a sua justificação na dignidade da Mãe do Verbo Incarnado.

CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA



A IGREJA sinal erguido do meio do POVO

Grande parte dos trabalhos da sessão do Concílio Ecuménico que terminou agora (o Santo Padre anunciou que só haverá mais uma) versaram principalmente sobre o mistério da Igreja. Ao fim, foi proclamada a Constituição sobre este tema.

Porque nos é impossível publicar todo o discurso do Santo Padre e mesmo todas as suas palavras a respeito da doutrina sobre a Igreja, limitamo-nos a transcrever as seguintes passagens:

«Desejamos esperar que a doutrina do mistério da Igreja, ilustrada e proclamada neste Concílio,

terá, a partir de agora, uma feliz repercussão no ânimo de todos os católicos: vemos todos os católicos mais bem orientados e, segundo o voto genuíno da palavra de Cristo, vemos a beleza de Sua Mãe e Mestra, vemos a simplicidade e a majestade do delineamento de uma tal instituição veneranda, admiramos um prodígio de fidelidade histórica, de estupenda sociologia, de máxima legislação, um reino progressivo, no qual o elemento divino e humano se fundem para reflectir-se numa humanidade crente nos designios da Incarnação e da Redenção, no Cristo

total — como dizia Santo Agostinho — no Nosso Salvador.

E desejamos enfim que a doutrina da Igreja irradie também qualquer reflexo atraente sobre o mundo profano, no qual vive e pelo qual é circundada. Deve aparecer como o sinal erguido do meio do povo (cfr. IS. 5-26) para oferecer a todos a orientação no seu caminho para a verdade e para a vida. Como todos podem observar, a elaboração desta doutrina, embora se tenha ao rigor teológico que a justifica e amplia,

CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA



Seu notabilíssimo discurso do dia 21, no encerramento da terceira sessão do Concílio Ecuménico, perante a magna assembleia da Basílica de S. Pedro, o Papa Paulo VI teve palavras de especial carinho para Portugal. E foi então que anunciou a concessão da «Rosa de Ouro» ao Santuário de Fátima.

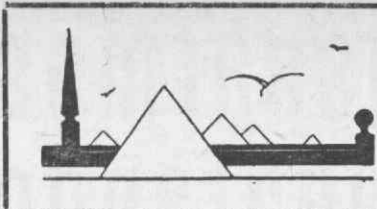
Recordemos uma passagem do memorável documento do Santo Padre:

«Enquanto dirigimos a nossa mente, em ardente oração à Virgem, para que abençoe o Concílio Ecuménico e toda a Igreja, apressando a hora da união de todos os cristãos, o nosso olhar abre-se sobre os horizontes sem fins do Mundo inteiro, objecto das atenções mais vivas do Concílio Ecuménico, e que o nosso predecessor Pio XII, de venerada memória, não sem a inspiração do Alto, consagrou solenemente ao Coração Imaculado de Maria. Parece-nos oportuno recordar hoje de modo particular esse acto de consagração. Nesse sentido, decidimos enviar proximoamente, por meio de uma missão especial, a Rosa de Ouro ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, cada vez mais querido não só do povo da nobre nação portuguesa — sempre nosso dilecto, mas hoje de forma particular — mas igualmente conhecido e venerado pelos fiéis de todo o mundo católico. Deste modo, queremos confiar aos cuidados da Celeste Mãe toda a Família Humana, com os seus problemas e os seus trabalhos, com as suas legítimas aspirações e ardentes esperanças».

A propósito deste discurso de Paulo VI, um jornalista escrevia

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

A ROSA DE OURO PARA O SANTUÁRIO DE FÁTIMA



AVEIRO

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Na reunião do dia 16, a Câmara tomou conhecimento, através duma circular dimanada da Direcção de Urbanização deste Distrito, de que foi autorizado o reforço de 12 600\$00, previsto no Plano Adicional, a conceder pelo Fundo de Desemprego, para a «Conservação permanente da rede rodoviária municipal».

Também foi tomado conhecimento dum officio da mesma Direcção de Urbanização, no qual se comunica que, por despacho de 25 de Outubro findo, foi autorizada a comparticipação de 50 000\$, pelo Fundo de Desemprego, para a execução da obra de «Urbanização da Zona Nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio».

Tendo sido, por despacho do sr. Subsecretário de Estado das Obras Públicas, de 27 do mês findo, aprovadas a planta e a memória relativas ao terreno proposto pela Câmara para a construção do edificio escolar, de 6 salas, no lugar dos Areais, do núcleo de Esgueira, foi deliberado promover a elaboração de um projecto especial, para o efeito.

A Câmara tomou conhecimento do officio expedido pela Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias, em que se informa que o sr. Ministro das Obras Públicas, por despacho de 11 deste mês, aprovou o prazo de três anos para a transferência das instalações da A. H. dos Bombeiros Voluntários, com vista às obras do núcleo escolar da Glória.

Foi aprovado o projecto definitivo do edificio municipal destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Serviços de Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais, tendo sido deliberado solicitar a sua aprovação superior e a respectiva comparticipação.

Foi adjudicada a obra de arranjo dos passeios da cidade, que por motivo dos trabalhos levados a efeito pelos C. T. T. nas suas redes telefónicas se encontram em estado deplorável. Também foi adjudicada a obra de pavimentação, a cubos, das ruas da Residência e Costa da Lapa, em Eirol.

O CORTEJO DE OFERENDAS realiza-se no domingo

Ultimam-se os trabalhos das comissões de ruas nos seus peditórios, com excelentes resultados.

Conforme anunciamos no último número em primeira mão, a benemérita Fundação Calouste Gulbenkian contribuiu com 120 contos para a instalação, no Hospital, duma unidade de «Cito-diagnóstico», notável melhoramento científico para a pesquisa do cancro. Aveiro deve manifestar o seu reconhecimento por este importante donativo. Aliás, ele está na linha de muitos outros benefícios que a Fundação Gulbenkian tem concedido à nossa cidade, sobretudo ao Conservatório e ao Museu.

A Comissão de Reapetrechamento Hospitalar dotou o Hospital com artigos para a cozinha no valor de 50 contos. Os diversos utensílios melhoram consideravelmente o rendimento do trabalho da cozinha e completam as suas instalações.

As Companhias de Seguros Nacional e Ultramarina contribuíram, para o cortejo de oferendas, com as importâncias de 500\$00 cada uma. A Sagres com 1.000\$00 e o Banco Regional de Aveiro com 10.000\$00. A Empresa de Pesca de Aveiro com 27.300\$00 e a Câmara Municipal de Aveiro com 20.000\$00.

A Comissão pró-Beira Mar não se alheou da situação crucial que atravessa o Hospital e, assim, quis trazer a sua achega ao cortejo de oferendas. Foi por ela entregue a quantia de 1.170\$00, produto do peditério realizado no

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

O Movimento Nacional Feminino, a exemplo do que fez no ano passado, vai lançar a «Campanha da Hora Nacional de Trabalho», com o fim de angariar fundos para poder oferecer às famílias dos expedicionários uma consoda.

Essa dádiva será para as famílias, privadas dos seus rapazes, tantas vezes dos seus chefes, o «obrigado» de Portugal.

Uma migalha que cada família queira e possa dar, será muito agradecida pelo M. N. F., em nome de todos os que por todos se batem e tudo merecem.

Todas as adesões devem ser dirigidas à Delegação Distrital do M. N. F., agora na Rua do Príncipe Perfeito, em Aveiro, ou em qualquer das suas Delegações Concelhias.

As inscrições para o Natal encerram-se no dia 30 do corrente.

FUNESTA BRINCADEIRA DE RAPAZES

Ao fim da tarde do dia 19, o povo de Esgueira alarmou-se grandemente com um acidente que se registou na ponte do Vouga, sob a qual passa a linha do norte.

Em cima da aludida ponte, brincava despreocupadamente, com outro companheiro, Jorge Manuel Domingos de Sousa, de 7 anos, natural de Esgueira, onde também reside.

Em dado momento desequilibrou-se e caiu sobre os fios eléctricos do caminho de ferro, provocando um curto-circuito. Incendiaram-se-lhe as roupas, após o que se estatelou em terra.

Foi prontamente conduzido ao Hospital desta cidade, onde ficou internado gravemente ferido, pois, além do traumatismo sofrido pela queda, está bastante queimado em todo o lado direito.

COFERENCIA DE TOMÁS ALCAIDE

Conforme noticiámos, virá fazer uma conferência a esta cidade, a convite do «Litoral», o insigne artista Tomás Alcaide. Será no próximo dia 30, no salão nobre do Teatro Aveirense. A iniciativa tem o patrocínio do Conservatório Regional. Tomás Alcaide falará sobre «A Arte de Cantar».

campo de futebol durante o jogo Beira Mar - Oliveirense.

A Empresa de Transportes Venesa, com sede em Aveiro, ofereceu para transporte de géneros, bandas musicais e ranchos folclóricos as suas 11 camionetas.

Informamos que todos os elementos que tomam parte no cortejo se devem concentrar na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho no dia 29, das 12 às 14 horas, iniciando-se o desfile às 14 horas com o seguinte percurso: Av. Dr. Lourenço Peixinho (lado norte), Rua de Viana do Castelo, Ponte Praça, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal (contorno da placa central em frente ao Governo Civil), Ruas do Loureiro e de Miguel Bombarda e Avenida de Artur Ravara.

A tribuna dos convidados fica situada na Praça do Marquês de Pombal.

Queremos ainda hoje fazer mais um apelo a todos os aveirenses no sentido de que colaborem generosamente nesta iniciativa do cortejo, com os seus donativos e com a sua presença. O cortejo deve ser manifestação de bairro, de alegria popular, de verdadeira caridade. Deve servir para que se tome consciência dos graves problemas do Hospital. A actual Mesa da Santa Casa terminará em breve o seu mandato. Que a nova, eleita pelos irmãos, seja constituída por homens competentes e generosos, só dispostos a servir o bem público.

COMEMORAÇÕES DO «X DIA DO SELO»

Conforme anunciamos, realizou-se em 1 de Dezembro o «X Dia do Selo». As comemorações em Aveiro, promovidas pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, têm o seguinte programa:

Sessão comemorativa daquela data e do 2.º aniversário da revista «Selos & Moedas», no salão nobre do Grémio do Comércio, às 15 horas. Preside o sr. Governador Civil e é palestrante o sr. Dr. António de Almeida Figueiredo, que versará o tema «Filatelia». Serão entregues diplomas de sócio de mérito da Secção aos srs. Dr. Jorge de Melo Vieira e José Morais Calado. Haverá também distribuição de lembranças aos filatelistas jovens.

Abertura da «III Exposição Filatélica Intersócios», às 17 horas, no salão nobre do Teatro Aveirense. Podemos informar que há 47 participações (no ano passado foram 32), algumas das quais de elevado nível. A exposição estará patente ao público até ao dia 8: nos dias 1, 4, 5, 6 e 8, das 15 às 19 e das 21 às 24 horas; nos dias 2, 3 e 7, das 15 às 19 horas. No dia 1 de Dezembro será apostado um carimbo comemorativo em toda a correspondência apresentada. No local da exposição e durante o período do seu funcionamento haverá um posto dos C. T. T. Haverá também um sobrescrito comemorativo, edição da Secção, cujo produto reverte a favor da nova sede do Clube dos Galitos. No mesmo local haverá ainda uma pequena exposição de moedas apresentadas por associados da Secção.

Jantar de confraternização, no «Galo de Ouro», com início às 20 horas. Durante a refeição proceder-se-á à distribuição das medalhas aos expositores e serão oferecidas pequenas lembranças às senhoras presentes.

COMEMORAÇÕES DO 1.º DE DEZEMBRO

Promovidas pela Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa de Aveiro efectua-se nesta cidade, no próximo dia 1 de Dezembro, as seguintes comemorações integradas no «Dia da Mocidade»:

8,30 horas — Concentração dos filiados nos respectivos Centros;

9 horas — Hasteamento das bandeiras nacional e da M. P.;

9,45 horas — Concentração dos filiados em frente à Sé Catedral;

10 horas — Missa na Sé Catedral, celebrada pelo Assistente Distrital, Mons. Anibal Ramos;

10,45 horas — Formatura geral de uma «falange» de filiados na Avenida do Infante D. Henrique. Marcha da M. P. Ractificação do compromisso dos filiados. Alocação patriótica pelo filiado Jorge Manuel Pericão da Costa Pimentel. Hino da Restauração. Imposição das insígnias aos novos graduados. Algumas palavras pelo Delegado Distrital. Homenagem da M. P. e M. P. F. aos Heróis da Independência. Hino Nacional. Desfile em continência perante as entidades oficiais.

14,30 horas — Prova desportiva de corta-mato para disputa do Trofeu «Restauração».

MOVIMENTO DO PORTO

Em 17, procedente de Lisboa, entrou a barra o navio-tanque «Sacor». Entraram, igualmente, vindos de Leixões, os navios portugueses «Engenheiro Von Hafe» e «Dr. Oliveira Salazar».

Em 18, saíram para Leixões o rebocador português «Engenheiro Von Hafe» e o navio-tanque «Sacor». Saiu para Lisboa o navio português «Maria Cristina».

Em 19, vindo da Figueira da Foz, entrou a barra o rebocador «Foz do Vouga», que saiu, no mesmo dia, para o mesmo porto.

Em 20, vindos de Leixões, mandaram a barra o rebocador «Rio Caia» e o batelão «I-D».

MOVIMENTO DA LOTA

O mês de Outubro foi fértil em transacções na Lota de Aveiro. Movimentaram-se 4.159.175\$00, sendo 3.607.640\$00 da pescaria das traineiras, 496.265\$00 referentes à pesca dos arrastões do alto e 55.270\$00 do peixe da Ria.

A traineira «Brasília» foi a que mais se destacou, descarregando 5.628 cabazes de peixe, vendidos por 280.565\$00. Seguiu-se-lhe a «Rui Jorge». Descarregou 4.456 cabazes, que renderam 227.017\$00.

ESTRADA GAFANHA - BARRA

A partir de anteontem e até 23 de Dezembro estará interrompido o trânsito na E. N. 109-7, no troço compreendido entre a Gafanha e o Forte da Barra, por motivo dos trabalhos de reparação do pontão da Cambeia.

A ligação está assegurada pela estrada municipal que serve as instalações da Sacor.

TRIBUNAL MARITIMO

Na sede da Capitania do Porto de Aveiro efectuou-se, em 19 do corrente, perante um tribunal constituído pelos Capitães dos portos desta cidade e da Figueira da Foz, dum oficial da Marinha Mercante e dum representante do Delegado do Ministério Público, o julgamento de dez marítimos que haviam desertado dos navios da pesca do bacalhau. Este número é o maior verificado nos últimos anos.

Seis foram julgados à rebelia e os restantes quatro já se encontravam detidos, aguardando julgamento.

JUNTA AUTÓNOMA

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro reúne hoje, pelas 14,30 horas, em sessão plenária ordinária, que será pública, a fim de votar o orçamento ordinário para o ano económico de 1965.

FESTA DE SÃO JOÃO DA CRUZ, NA IGREJA DO CARMO

No próximo domingo, dia 29, celebra-se na igreja do Carmo a festa em honra de São João da Cruz. Tem o seguinte programa:

10 horas — Missa participada pelos fiéis.

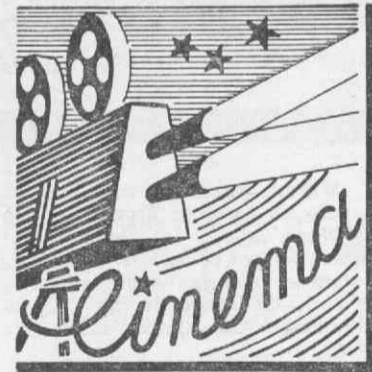
17 horas — Devoção solene com sermão pelo sr. Padre José Bollino, Director Espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa.

POUSADA DA RIA

Por motivo de obras, a Pousada da Ria, situada na freguesia da Torreira, encontra-se encerrada desde o dia 22 e até ao próximo dia 14 de Dezembro.

«CRISTO NA ARTE»

Vai realizar-se entre nós um original concurso sob este tema: «Cristo na Arte». Será o concurso da cruz no mundo do trabalho. Achamos a ideia tão bela como feliz. Ao assunto nos haveremos de referir com o merecido relevo.



Sábado

CINE AVENIDA — «O Misterioso Dr. Satan». Aventuras americanas. 185 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Os Sete Gladiadores». Filme histórico-lendário, italiano-espanhol. 95 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Sheherazade». Filme de aventuras, francês. 115 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. À tarde e à noite.

TEATRO AVEIRENSE — «O Espadachim Diabólico». Filme de aventuras, franco-italiano. 100 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Orgulho contra Orgulho». Filme dramático, americano. 100 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Dois vivos e um morto». Filme dramático, inglês. 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Donde vens tu, Johnny?». Filme policial, francês. 97 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.



ANIVERSARIOS

Dia 27 — D. Maria José Vieira, filha do sr. José Maria Vieira; D. Luísa Adelaide Pardal Monteiro de Mascarenhas, esposa do sr. Eng. Henrique de Mascarenhas; Maria Emilia Prata, filha do sr. Joaquim Prata; Manuel Ribeirinho, filho do sr. Francisco das Neves Correia; João Firmino Dinis Gonçalves; Vital Rodrigues Lavoura, filho do sr. José Tavares Lavoura; Rui Manuel Rodrigues Simões, filho do sr. Manuel Rodrigues Simões.

Dia 28 — D. Elvira Rosa Andias, esposa do sr. João da Silva Cravo Júnior; D. Maria das Dores Henriques Gamelas, esposa do sr. Eduardo dos Santos Gamelas; D. Natividade Simões Rodrigues da Rocha; Maria Manuela, filha do sr. Dr. Paulo Catarino; Ercília Martins de Sousa, filha do sr. Duarte Afonso de Sousa; Padre José Maria Domingues; Manuel dos Santos Melo.

Dia 29 — Nelson de Pinho Neto Brandão; Fernando José Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas.

Dia 30 — Maria da Luz Azevedo, esposa do sr. Augusto Alves Novo Júnior; António Gamelas Vieira; Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos; Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Jorge de Mendonça Corte Real.

Dia 1 — D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Cristo, viúva do Dr. António Cristo; D. Urbília Casimiro Souto Ratola do Amaral; D. Maria Cecília Tavares Lopes Barreto, esposa do sr. Dúlio Barreto; D. Carminda Gonçalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques F. Encarnação; Maria Rosa de Pinho Miero, filha do sr. Ricardo Miero; D. Ercília Branca da Cruz; Capitão Manuel Mendes Soares.

Dia 2 — D. Maria Fernanda Ribeiro Madeira, viúva do Capitão António Fernando Campos Rodrigues dos Santos; Sílvia Maria da Cruz Trindade Pereira, filha do sr. Manuel dos Santos Pereira; António Emílio de Almeida Sachetti; Comendador Adelino Dias Costa.

Dia 3 — D. Joana Tavares de Melo; D. Maria do Carmo Martins Coutinho Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; Padre Laurindo Ferreira Machado; Dr. Gabriel Teixeira de Faria.

DOENTE

Continua gravemente enfermo o sr. Manes Nogueira.

TRANSFERÊNCIAS

Foi transferido para a Agência do Banco Nacional Ultramarino em Angra do Heroísmo o sr. Arnilde Alberto Casimiro Marques, que durante muitos anos dedicada e competentemente trabalhou na Agência de Aveiro.

DR. ADÉRITO MADEIRA

Prossegue a sua viagem pelo Ultramar o sr. Dr. Adérito Madeira, que já visitou Angola e se encontra agora em Moçambique.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

FUTEBOL

Nacional da II Divisão

INESPERADA DERROTA DA SANJOANENSE EM CASA
O ESTREANTE SINTRENSE CONTINUA INVICTO

Na sexta jornada do Nacional da II Divisão (Grupo Norte) sucedeu o que podia admitir-se, mas que menos seria de esperar: a derrota do «leader» no seu campo. Foi autora da façanha a equipa do Famalicão, que se deu ao luxo de vir impor, no Estádio Conde Garcia, uma derrota à turma da Sanjoanense, tida como favorita. Nada fazia prever este desfecho.

Pode, pois, dizer-se que, na última ronda, houve um autêntico golpe de teatro. Mas a surpresa das surpresas não residiu apenas em S. João da Madeira. Os empates do Salgueiros em Lamas, do Boavista em Peniche e do Feirense na Covilhã, são desfechos tidos na conta de inesperados.

O Leça também cometeu proeza de vulto ao golear no seu terreno a aguerrida turma do Espinho. Aceitam-se, com naturalidade, o empate do Marinhense em Vila Real e a vitória do Beira Mar frente à Oliveirense. No «derby» aveirense não deve esquecer-se que a rivalidade entre clubes de terras vizinhas é capaz de remover montanhas.

No Grupo Sul, há que referir o feito do Almada no Barreiro e a excelente carreira do estreante Sintrense, que teima em manter-se invicto.

RESULTADOS GERAIS

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Lamas - Salgueiros.....	0-0	Alhandra - Montijo.....	4-1
Sanjoanense - Famalicão.....	1-2	Cova Piedade - Portimonense...	2-1
Leça - Espinho.....	6-1	Olhanense - D. Beja.....	3-0
Vila Real - Marinhense.....	1-1	Sintrense - Oriental.....	1-1
Peniche - Boavista.....	1-1	Luso do Barreiro - Farense.....	2-1
Beira Mar - Oliveirense.....	3-0	Barreirense - Almada.....	0-0
Covilhã - Feirense.....	2-2	Os Leões - Atlético.....	2-1

Desafios para domingo, contantes da 7.ª jornada:

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Lamas - Sanjoanense		Alhandra - Cova da Piedade	
Famalicão - Leça		Portimonense - Olhanense	
Espinho - Vila Real		Beja - Sintrense	
Marinhense - Peniche		Oriental - Luso do Barreiro	
Boavista - Beira Mar		Farense - Barreirense	
Oliveirense - Covilhã		Almada - Os Leões	
Salgueiros - Feirense		Montijo - Atlético	

CLASSIFICAÇÃO GERAL

ZONA NORTE — Beira Mar, Sanjoanense e Marinhense, 8 pontos; Leça, Covilhã e Boavista, 7; Salgueiros Oliveirense e Peniche, 6; Lamas, Famalicão e Espinho, 5; Feirense, 4 e Vila Real, 2.

ZONA SUL — Olhanense e Barreirense, 10 pontos; Alhandra, 9; Sintrense, 8; Luso e Oriental, 7; Portimonense e Beja, 6; Almada, Cova da Piedade, Farense e Os Leões, 4; Montijo, 3 e Atlético, 2.

Beira Mar, 3 Oliveirense, 0

VENCEU A EQUIPA MAIS OBJECTIVA

Encontro disputado no Estádio Mário Duarte, perante uma das maiores enchentes da época, com arbitragem de Cid Gomes, do Porto, e com as duas equipas assim constituídas:

BEIRA MAR — Adelino; Girão, Liberal e Evaristo; Jacinto e Brandão; Garcia, Diego, Gaio, Fernando e Zé Manuel.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vítor, Branca e Armindo; André e Costa; Vaz, Resende, Valente, Lucídio e Amândio.

Ao intervalo os beiramarenses venciam por 1-0.

Os golos: 1-0, aos 44 minutos. A meio campo dos visitantes, Lucídio atrasou mal e Gaio apodere-se do esférico serviu Garcia que atirou para a baliza deserta. Ferdinando ficou batido quando saiu para deter o esférico; 2-0 aos 48 minutos. Brandão serviu Zé Manuel ao longo da linha lateral. Este arrancou e de ângulo difícil atirou forte remate tornando inútil a estirada de Ferdinando; 3-0, aos 79 minutos. Jacinto serviu Zé Manuel e este endossou a Diego que centrou sobre a grande área. Gaio acorreu sem hesitar e atirou fora do alcance do guarda visitante.

O jogo não correspondeu ao que se esperava, e entre os descontentes figuram, por várias razões, os apaniguados da turma beiramarenses. Após a interessante acção frente aos leões da serra, aguardava-se algo mais do onze aveirense. Afinal, o rendimento do grupo local acabou por não estar consentâneo com as previsões, mormente em consequência da má

actuação do seu sector médio. Foi, no entanto, o Beira Mar a equipa que durante todo o primeiro tempo conseguiu criar as melhores situações de golo. Recordemos, para tanto, duas perdas flagrantes dos dianteiros «negro-amarillos»; a primeira de Gaio por demora no remate; e a segunda de Diego, que atirou de cabeça ao poste esquerdo. Assim, embora o Beira Mar tenha dominado em alguns períodos, os oliveirenses nunca se submeteram. Foram, porém, benéficos para os locais os lances tornados difíceis pela defesa visitante. Na segunda metade, os locais mostraram-se mais afoitos e passaram a atacar com maior insistência. Logo aos 3 minutos conseguiram o seu segundo tento e a partir daí o jogo entrou numa fase de equilíbrio, notando-se, porém, que as arremetidas mais perigosas eram ainda dos beiramarenses que a onze minutos do fim marcaram novo tento. O final atingiu-se com o resultado de 3-0, apesar de tudo, merecido por parte dos aveirenses. Liberal, Evaristo e Diego agradaram nos locais. Vaz, Branca e Vítor os melhores no Oliveirense.

Arbitragem bastante deficiente.



PESCA

JOAQUIM VAZ foi o vencedor do Concurso do Sporting Club de Aveiro.

O Sporting Club de Aveiro levou a efeito, no Molhe Sul, na Praia da Barra, um concurso de pesca reservado aos seus praticantes, no qual participaram dezanove concorrentes. Decorreu com muito interesse.

A segunda e última prova realizar-se-á no próximo dia 8 de Dezembro, no Bico, na Praia da Barra.

Eis os resultados:

1.º, Joaquim Vaz, 5050 pontos; 2.º, Benjamim Albuquerque, 2090; 3.º, António Fernandes da Silva, 2065; 4.º, Amabilio Ferreira, 1665; 5.º, Eng. Joaquim Lousinho, 1000; 6.º, Joaquim Vinagre, 855; 7.º, Manuel Rodrigues, 840; 8.º, Manuel Sardo, 740; 9.º, Alberto Cete, 275.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 13
(6 de Dezembro de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Porto - Belenenses	1		
2	Varzim - Braga	1		
3	Seixal - CUF			2
4	Guimarães - Leixões	1		
5	Lusitano - Sporting			2
6	Vila Real - Famalicão	1		
7	Beira Mar - Marinhense	1		
8	Feirense - Oliveirense		x	
9	Cova da Piedade - Montijo	1		
10	Sintrense - Portimonense	1		
11	Luso - Beja	1		
12	Leões - Farense	1		
13	Atlético - Almada	1		

I DIVISÃO

O VALECAMBRENSE SOFREU A PRIMEIRA DERROTA

A nota sensacional da nona jornada do regional aveirense da I Divisão, foi a derrota do Valecambrense, por se tratar do vanguardista, em Anadia. Mas apesar disso, não perdeu a posição de guia, tendo agora como companheiro o Lusitânia de Lourosa, que venceu dificilmente o Agueda por 2-1.

Os restantes encontros não passaram além da vulgaridade e, por isso, os resultados foram normais. No entanto, são de salientar os empates conseguidos pelo Bustelo e pelo Cucujães, na Vila da Feira e em Albergaria-a-Velha, respectivamente.

RESULTADOS GERAIS

Anadia - Valecambrense.....	4-2
Cesarense - S. João de Ver...	3-2
Paços de Brandão - Bustelo...	1-1
Alba - Cucujães.....	1-1
Esmoriz - Arrifanense.....	2-0
Ovarense - Estarreja.....	2-1
Lusitânia - Agueda.....	2-1

JOGOS PARA DOMINGO

Valecambrense - Lusitânia
S. João de Ver - Anadia
Bustelo - Cesarense
Arrifana - Alba
Estarreja - Esmoriz
Agueda - Ovarense
Cucujães - Paços de Brandão

JUNIORES

O AGUEDA cedeu os primeiros pontos. S. JOÃO DE VER derrotou a OLIVEIRENSE no seu próprio terreno.

Na penúltima jornada da primeira volta do distrital de juniores, verificou-se a primeira derrota do Agueda, em Anadia, e o sensacional triunfo do S. João de Ver, em Oliveira de Azeméis, frente à turma local.

Uma referência especial para as vitórias do Mealhada, na Vista Alegre, e do Bustelo, no campo do Cesarense.

AED

ENGENHARIA
DECORAÇÕES
ARQUITECTURA

CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS

CORRESPONDENCIA: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 98-2.º - E

TEL. 22229

AVEIRO

A NOSSA MISSA

29 — Domingo I do Advento. I cl. (Rx.) — Missa próp. (sem Gl.). Cr. Pref. da SS.ª Trindade.

30 — Segunda-feira. S. André, Ap. II cl. (Vm.) — Missa próp. 2.ª or. da féria. Cr. Pref. dos Apóstolos.

1 — Terça-feira. Da féria. III cl. (Rx.) — Missa da Dom. prec. (sem Gl.).

2 — Quarta-feira: Sta. Bibiana, V. M. III cl. (Vm.) — Missa Me expectaverunt, or. próp. 2.ª or. da féria (da Missa da Dom. prec.).

3 — Quinta-feira. S. Francisco Xavier, C. III cl. (Br.) — Missa próp. 2.ª or. da féria. Primeira quinta-feira do mês.

4 — Sexta-feira. S. Pedro Crisólogo, B. C. D. III cl. (Br.) — Missa próp. 2.ª or. da féria. 3.ª de Sta. Bárbara, V. M. Primeira sexta-feira do mês.

5 — Sábado. Da féria. III cl. (Rx.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.); 2.ª or. de S. Sabas, Ab. Primeiro sábado do mês.

uma página de José de Matos

Campeonatos Distritais

RESULTADOS

Anadia - Agueda.....	6-0
Vista Alegre - Mealhada.....	3-4
Alba - Beira Mar.....	3-3
Espinho - Sanjoanense B.....	3-0
Estarreja - Ovarense.....	1-4
Cucujães - Valecambrense...	5-3
Feirense - Sanjoanense A.....	0-2
Paços Brandão - Arrifanense	3-0
Oliveirense - S. João de Ver...	0-3
Cesarense - Bustelo.....	0-3

JOGOS PARA DOMINGO

Ovarense - Anadia
Agueda - Vista Alegre
Mealhada - Alba
Beira Mar - Espinho
Sanjoanense B - Estarreja
Bustelo - Cucujães
Valecambrense - Feirense
Sanjoanense A - P. Brandão
Arrifanense - Oliveirense
S. João de Ver - Cesarense

BASQUETEBOL

PRIMEIRA VITÓRIA DO SANGALHOS NO REGIONAL EM CURSO

Disputou-se, no último fim de semana, a oitava jornada do Campeonato Distrital, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Illiabum - Esgueira.....	54-36
Galitos - Amoniacos.....	43-26
Sanjoanense - Sangalhos...	41-42

A Sanjoanense, embora actuando no seu campo, não conseguiu levar de vencida os sangalhenses, que continuam a subir de jogo para jogo.

Em Ilhavo, o Esgueira foi vencido por uma equipa de melhor estruturação global.

A partida Galitos - Amoniacos não teve a emoção que se previa, pois ambos os conjuntos se exibiram abaixo do que normalmente são capazes de realizar. No entanto, a vitória assenta perfeitamente à equipa do Galitos, que foi o conjunto mais evoluído técnica e taticamente e que em alguns períodos soube actuar de modo a merecer o triunfo final. A equipa do Amoniacos mostrou-nos um cinco pouco harmonioso, vivendo apenas da inspiração deste ou daquele elemento, o que é muito pouco para uma turma de basquetebol. Na primeira parte o Galitos venceu por 18-13. No segundo tempo os aveirenses, mercê de algumas meias distâncias, adiantaram-se no marcador até 43-26, resultado final.

O encontro foi dirigido pela dupla Narsindo Vagos - Aureleano Silva, que realizou trabalho de baixo nível técnico. Continuam a existir os erros técnicos e mais um se verificou neste encontro.

Como se procede quando da marcação de falta dupla? Chamamos a atenção para o art.º 94.º, página 60, do Livro de Regras. Será o suficiente?

As turmas alinharam e marcaram:

GALITOS — Vítor (9), Albertino (4), J. Fino (13), João Carvalho (10), J. Luís (7), Helder, Pires e Bio.

AMONIACO — Ilídio (10), Correia (2), Necas (3), Ferreira (4), Arlindo (5), Mortágua (2) e Valente.

Amanhã, realiza-se a nona jornada, com os seguintes encontros: Sangalhos - Galitos; Illiabum - Sanjoanense e Amoniacos - Esgueira.

Principiam, na manhã do próximo domingo, os regionais de Juniores e das Escolas de Jogadores da A. B. de Aveiro. A primeira jornada engloba os seguintes jogos:

ESCOLA DE JOGADORES — Amoniacos-Juventude da Mealhada; Galitos - Sanjoanense; Illiabum - Esgueira e Sangalhos - Asilo Distrital de Aveiro.

JUNIORES — Galitos - Sanjoanense e Illiabum - Esgueira.

Os jogos iniciam-se às 10 e 11 horas respectivamente, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Pensão Restaurante Pinto Bessa

(1.ª CLASSE)

R. da Estação, 56 — PORTO
(frente à Estação de Campanhã)

Quartos com c/ banho privativa, telefone, rádio e aquecimento central. «Chauffage». Diárias completas ou só dormidas. Serviço de restaurante. Amplo local para estacionamento de automóveis.

ILHAVO

Reuniram-se nesta freguesia os professores primários do concelho para fazerem o seu terceiro encontro de estudo sobre problemas referentes à didáctica religiosa dos novos programas de Religião e Moral. Orientou os trabalhos o sr. Padre José Martins Belinquete, Secretário Diocesano da Catequese, e esteve presente Mons. Júlio Tavares Rebimbas, Vigário Geral da Diocese e Pároco de Ilhavo.

Quando trabalhava numa saibreira, no lugar de Vale de Ilhavo, foi atingida por um desabamento de terras, ficando soterrada até ao peito, Albertina Granjeira, de 26 anos. Os Bombeiros Voluntários conseguiram retirá-la da difícil situação e transportaram-na, ao Hospital, onde recebeu tratamento.

ARADAS

Começaram a semana passada os trabalhos para a construção de dois edifícios escolares, nesta freguesia, sendo um no lugar de Arada, com quatro salas de aula, e um no Bom-Sucesso, com três salas.

Faleceu no Bom-Sucesso, no dia 21, o sr. José Carraca, de 72 anos — C.

SANTO ANDRÉ

Terminou a semana de pregação nesta freguesia do concelho de Vagos, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Foi orador um sacerdote da Companhia de Jesus, que fez práticas de manhã e à noite. A festa foi no domingo e na segunda-feira realizou-se a comemoração do aniversário das Almas, com missa, sermão e procissão ao cemitério.

O I A

Uma comissão de habitantes do lugar do Rego foi à Câmara Municipal pedir a construção duma estrada nova, pois a actual está quase intransitável.

SANGALHOS

No passado dia 8 foi recebida festivamente na sua aldeia natal a nova farmacêutica sr.ª D. Dulcídia Soares da Costa, filha da sr.ª D. Maria Cristina Soares Madeira e do sr. José Henriques da Costa, professores oficiais em Sangalhos. Foi esperada por uma caravana de automóveis de familiares e ami-

gos, entre os quais estava o sr. Dr. Aulácio de Almeida, Presidente da Junta Distrital de Aveiro. As ruas estavam vistosamente ornamentadas e as boas vindas foram-lhe dadas pelo sr. Dr. Luís Carlos da Conceição, que a certa altura do seu discurso disse: «Basta ver esta manifestação do povo da vila de Sangalhos para se saber quanto são queridos na terra a nova farmacêutica e seus pais». Em nome da Academia de Coimbra falou o estudante de Direito José Luís Teixeira, companheiro da homenageada nos estudos e colega em trabalhos da Acção Católica. Agradeceu a homenageada, que ao terminar as suas palavras disse: «Graças à J. U. C. F. e ao C. A. D. C., não saí da Universidade uma farmacêutica mas uma católica com o curso de Farmácia e servindo a família presente ou futura. A sociedade e a Igreja podem contar com a minha vida ao seu serviço».

Foi oferecido um copo de água em casa de seus pais a muitas dezenas de familiares e amigos e um bode aos pobres mais necessitados da freguesia.

Houve uma festa popular à noite, mostrando que os estudantes católicos também se sabem divertir humanamente, ao mesmo tempo que não esquecem a sua vivência interior — C.

SALREU

Salreu, 24 — No dia 17, com 77 anos, faleceu António Macalino, casado com Maria Couras.

No passado domingo, celebraram o seu casamento António Augusto Tavares Moutela, da R. de S. Martinho, e Maria de Jesus Ferreira Marques, do Corgo, filha de Belisário Marques e de Matilde Valente Ferreira. Tiveram a consolação de ver à sua volta inúmeros amigos seus e de seus pais.

No próximo domingo, vai principiar a semana de pregação preparatória da festa de N. Senhora da Conceição e da Profissão de Fé das Crianças.

A Misericórdia de Estarreja vai oferecer às crianças pobres do concelho, na quadra do Natal, alguns agasalhos. Para tanto, pede a colaboração das pessoas de boa vontade. A Misericórdia oferece a lã, a não ser que essas pessoas queiram oferecer tudo: a lã e o trabalho.

No mês de Janeiro, nos edifícios do Hospital de Salreu, vai abrir um Jardim-Escola para crian-

ças. Está em preparação o mobiliário. O edifício que lhe é destinado também está a receber benficiações.

Foi assaltada, no dia 11, a casa do sr. José Maria Sagarra, na Cavada. Os ladrões levaram dinheiro e joias, no valor aproximado de 10 contos. — C.

BRANCA

No lugar de Soutelo, da freguesia de Branca, quando a pequena Margarida Marques de Oliveira, de 2 anos, filha do sr. Manuel Soares de Oliveira e da sr.ª Maria da Silva Marques, pretendia lavar roupa num balde, para imitar sua mãe, caiu dentro dele, morrendo afogada.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Realizou-se no passado domingo o cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia. Embora inferior ao do último ano, rendeu ainda cerca de 50 contos.

Falecimentos Alvaro Magalhães

PAULO NUNES BRANDÃO DE ANDRADE

va i para Coimbra

Apenas com 9 anos de idade, faleceu o menino Paulo Nunes Brandão de Andrade. Foi no dia 21, na casa de seus pais, em Mosteiró, Vila da Feira, quando estava na banheira do quarto de banho, com um irmãozinho de 10 anos. A morte deve ter sido em consequência de congestão.

O pequenito, que deixou a família mergulhada na dor mais profunda, era filho da sr.ª D. Maria Marta Nunes de Andrade e Silva e do sr. Eng. Fausto Brandão de Andrade e Silva; neto paterno do sr. Antero de Andrade e Silva, da Vila da Feira, e materno do sr. José Maria Nunes (Lélinho), de S. Jacinto; e sobrinho do Ex.º Administrador Apostólico do Porto, Senhor D. Florentino de Andrade e Silva, da sr.ª D. Erundina Nunes e dos srs. Dr. Acácio Gomes Tomás e Gilberto da Fonseca Nunes.

DAVID GOMES DE RESENDE

Na freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira de Azeitões, faleceu o professor aposentado sr. David Gomes de Resende, solteiro, de 67 anos. Era irmão das sr.ªs D. Clara Augusta de Resende e D. Maria Resende Melo e cunhado dos srs. Manuel Ferreira dos Santos e Artur Gomes de Melo.

O sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, querido e dedicadíssimo amigo e colaborador desta casa e deste jornal, vai para Coimbra. É uma notícia que damos com júbilo imenso, sobretudo pelo que a transferência representa de consagração das suas virtudes e qualidades de profissional distinto e compententíssimo.

Alvaro Magalhães esteve durante muitos anos em Aveiro, onde conquistou as maiores simpatias e amizades. Em Junho de 1963, foi promovido e colocado como Agente do Banco de Portugal em Vila Real. Pelo seu trabalho naquela cidade e naquele lugar, ganhou jus, em tão pouco espaço de tempo, a ser chamado para um meio de mais elevado nível social. A sua nomeação para Agente do Banco de Portugal em Coimbra representa, sem dúvida, a justa consagração dos seus méritos.

Como em Aveiro, como em Vila Real, também agora na vizinha cidade do Mondego continuará a esposa, sr.ª D. Olga Martins dos Santos Magalhães, a ser um exemplo de dedicação à Igreja, posto incondicionalmente ao seu serviço.

«Correio do Vouga» felicita o casal, traz-lhe um abraço de parabéns e deseja-lhe as maiores alegrias.

A Missão da Bairrada

Já teve início na segunda-feira última a Missão da Bairrada, que o nosso Venerando Prelado há tempos anunciou através deste jornal e da qual espera os maiores resultados para os povos daquela zona da Diocese de Aveiro, tão ricos de qualidades humanas e tão desejosos de conhecerem e viverem a verdadeira doutrina cristã. Trata-se de um trabalho apostólico intensivo. Trata-se de atingir, pelo ministério da palavra, todas as camadas sociais, tanto os jovens como os adultos. Trata-se de levar o Evangelho a todas as casas, a todos os lares.

O tema da Missão é a Família. E quem duvidará da necessidade e urgência desta mensagem? Quem duvidará de que reside aqui, no conhecimento das leis do matrimónio, da sua beleza e grandeza, dos seus fins, a pedra fundamental onde há-de assentar um mundo novo, o mundo melhor que se deseja construir na sociedade?

A Missão da Bairrada atinge, por agora, todas as freguesias do arcebispo de Oliveira do Bairro. Começou em Fermentelos no dia 23. Serão atingidas a seguir as

paróquias de Oiã e Palhaça e depois todas as outras, que já estão a preparar-se para esta graça extraordinária do Senhor, pela iniciativa e pelo zelo do Venerando Prelado da Diocese.

A Missão, em cada terra, tem duas fases: uma orientada por leigos e outra por sacerdotes.

Damos o esquema geral das palestras: **segundas-feiras**, uma para homens e outra para raparigas; **terças**, uma para senhoras e outra para rapazes; **quartas**, uma para casais e outra para raparigas; **quintas**, uma para casais e outra para rapazes; **sextas**, para rapazes e raparigas, em conjunto.

Todas estas palestras, em género de testemunho, serão feitas por senhoras e homens, nos salões paroquiais ou em outros recintos apropriados, sempre à noite.

No domingo após a primeira semana começa a pregação nas igrejas, para todos os fiéis, feita por sacerdotes, terminando no domingo seguinte com a visita pastoral do Senhor Bispo, que administrará sempre o sacramento do crisma.

Haverá ainda dias destinados

às crianças, aos doentes e possivelmente aos emigrantes.

Sabemos — e isto enche-nos de júbilo — que os povos da zona da Missão receberam a iniciativa com interesse e entusiasmo. Muitos famílias já se dispõem a hospedar em suas casas os sacerdotes missionários e oferecem os seus carros para todos os trabalhos necessários.

Uma equipa formada pelos srs. Padres Sebastião António Rendeiro, António dos Santos e José Martins Belinquete organizou e publicou um livro destinado à Missão, com o nome de «Ao Encontro de Senhor». Contém a explanação de alguns pontos de doutrina cristã, orações e cânticos, e ficará para todos como recordação, além de lhes ser utilíssimo na sua vida de piedade.

«Correio do Vouga», como lhe compete, deseja acompanhar a Missão da Bairrada na medida do possível. Espera e agradece que, para isso, lhe sejam fornecidos todos os elementos indispensáveis. E faz votos, desde já, para que todos os trabalhos sejam abençoados pelo Senhor e produzam os frutos mais abundantes.

quantas camisas $\sqrt{\quad}$ tem a Casa González? - quantas camisas $\sqrt{\quad}$ tem a Casa González? - quantas camisas

QUANTAS CAMISAS $\sqrt{\quad}$ TEM A CASA GONZÁLEZ?

Responda a esta pergunta — de 1 a 30 de Novembro — num simples Bilhete Postal dirigido à Casa Gonzalez, na Rua de José Estêvão, 24, em AVEIRO

Cada um dos dois concorrentes que mais se aproximem do número certo ganha um par de peúgas $\sqrt{\quad}$. De igual modo se procederá a sorteio, caso haja concorrentes empatados.

O número exacto está encerrado num sobrescrito lacrado, patente ao público na montra desta casa

Se indicar o número exacto, ganha uma camisa $\sqrt{\quad}$. Se houver mais que uma resposta correcta, será feito sorteio entre os acertantes.

quantas camisas $\sqrt{\quad}$ tem a Casa González?

tem a Casa González? - quantas camisas

quantas camisas $\sqrt{\quad}$ tem a Casa González? - quantas camisas $\sqrt{\quad}$ tem a Casa González? - quantas camisas $\sqrt{\quad}$ tem a Casa González?

DOMINGO, 29

1.º do Advento

Chegou a hora de acordarmos!... A noite está a terminar e aproxima-se o dia... Rejeitemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. Vivamos dignamente como em pleno dia.

S. Paulo aos Cristãos de Roma

O Céu e a Terra passarão, mas as minhas palavras não vão de passar.

Do Evangelho de S. Lucas

Começa neste domingo o tempo litúrgico do Advento. E começa também a preparação para a grande festa do Natal. A Igreja recorda-nos a primeira vinda de Cristo. Ele veio uma vez historicamente, fazendo-se homem para salvar os homens. Ele há-de vir outra vez, no triunfo da sua glória, para instaurar definitivamente o Reino de Deus.

A Igreja não se cansa de nos colocar de frente a esta verdade: porque Cristo veio e há-de voltar, a vida é coisa séria. Ele está no princípio e estará no fim, à hora do juízo universal. E só por Ele que tudo terá medida e valor.

S. Paulo lança um grito: «Chegou a hora de acordarmos!» Porque se aproxima o dia da salvação, é necessário deixar as obras das trevas — tudo quanto é mal e pecado, tudo quanto é resto do homem velho — e seguir, no caminho da luz, Aquele que veio à frente e nos deu, pela graça do baptismo, a dignidade de filhos de Deus.

Todo o plano de Deus é que cheguemos a Ele através do único Mediador, Nosso Senhor Jesus Cristo. Ouvindo a sua palavra e pondo-a em prática, vivendo a sua Vida e dando testemunho dela. Como filhos que conhecem o Pai e já se não afastam, por nada, embora com esforço e sacrifício, na renúncia e na cruz, da família a que pertencem.

Cristo voltará para o Juízo Final. Repare-se que o ano litúrgico começa e termina com a recordação, pelas páginas do Evangelho, dos acontecimentos dessa hora. «Quando virdes acontecer estas coisas, ficai sabendo que está próximo o Reino de Deus».

As palavras de Cristo não vão de passar. Teimosamente agarradas à nossa inteligência e ao nosso coração, querem dizer-nos que «a vida é uma opção terrivelmente séria...». Ao fim, tudo cairá como os andaluzes numa casa. Tudo o que na vida é transitório e passageiro.

Temos medo do juízo? Tenhamos antes maior medo de tudo o que nos estorve na viagem para ele. Custará lutar contra as rebeldias da natureza, custará viver sempre dignamente como em pleno dia, mas este é ainda o programa para quem veio ao mundo com um destino heróico.

Vem aí o Natal outra vez. O Natal de Cristo — Caminho, Verdade, Luz, Graça, Amor e Paz. Preparemos desde já as nossas almas. Preparemos as nossas vidas.

P. F.

Juventude em Marcha

Há anos que a Juventude Rural vem querendo marcar a posição do seu valor no meio da sociedade dos nossos dias, consciência de que tem muito a dar-lhe e também muito a receber e de que o mundo não poderá ser construído sem a sua colaboração nem poderá viver alheia dele.

O Congresso Mundial dos Jovens Rurais, realizado em Lourdes, em Maio de 1960, foi um êxito; não só porque o tema tratado era de uma actualidade flagrante — a Fome; não só pela repercussão que obteve nos diversos meios internacionais, onde foi e continua a ser comentado, na F. A. O. por exemplo; como sobretudo pela descoberta de jovens de valor, capazes de conhecer e viver os problemas à escala mundial, tornando-se verdadeiros arautos entusiastas da Juventude Rural, generosos em amor, dedicação e sacrifício.

Foram esses jovens e aqueles a quem transmitiram a sua mensagem de alegria, de preocupação pelos outros, que trabalharam para que o Grande Encontro da Juventude, em Abril de 1963, na capital, pudesse corresponder àquilo que a Igreja e a Nação esperam dos jovens rurais de Portugal.

Cada vez mais consciencializados do seu valor e debruçando-se com mais empenho sobre os problemas que a eles próprios afligem, surgiu a «Taça da Alegria».

— Que é a Taça da Alegria? — poderá perguntar-se. É um movimento, levado a efeito no ano corrente, pelos organismos agrários juvenis e destinado a todos os jovens rurais do país, como preparação para o Festival Europeu da Juventude Rural, a realizar em Maio próximo, na Alemanha.

A mecanização da lavoura, os

meios de comunicação que penetram em toda a parte, as unidades industriais que dia a dia vão surgindo, tudo concorre para transformar o meio rural, criando nos jovens uma mentalidade nova; eles sentem necessidade de se evadir, à procura de meios de convivência e de diversão.

Com a «Taça da Alegria» pretende-se ir de encontro a esta necessidade, para que os jovens rurais possam distrair-se em divertimentos sãos e viver as suas próprias experiências.

Consta o seu programa de danças regionais, provas desportivas, dança rítmica, gincanas de bicicletas e tractores, concursos de fotografias, etc..

Apurados os respectivos finalistas em plano paroquial, vai realizar-se a final diocesana, no Colégio de Albergaria-a-Velha, no próximo domingo, dia 29. Serão apurados os finalistas individuais ou colectivos, que representarão a nossa Diocese na final nacional. Aqui escolher-se-ão os jovens ou equipas que obtiverem o primeiro lugar e que virão a representar o nosso país nos concursos a realizar durante o festival, na Alemanha.

E assim prossegue a Juventude Rural a sua marcha, lenta talvez, mas firme e segura, na disposição de se dar ao mundo de hoje, colaborando, na parte que lhe cabe, para tornar esse mundo melhor.

A todos os jovens se pede e exige colaboração, sacrifício, abnegação e, sobretudo, que saibam rezar, para que a «Taça da Alegria» e, mais remotamente, o Festival Europeu, sejam aquilo que todos esperamos, aquilo que a Igreja quer e o mundo novo precisa.

SILVA ALMEIDA

ENTREVISTA para Rádio Vaticano

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

funções, particularmente aquela que exige o exercício da autoridade; mesmo quando se tenha de usar dela com firmeza, é, ainda então, o exercício de um ministério, quer dizer, um serviço.

Não tive ainda tempo de fazer um exame completo de todos os textos conciliares aprovados ou em vias de aprovação; mas, da sua repetida leitura e estudo, ficou-me a impressão de que a expressão bíblica mais vezes invocada nesses textos é o passo do Evangelho em que Jesus disse de si mesmo: «Não vim para ser servido mas para servir». Nesta palavra está todo o programa da missão pastoral da Igreja.

— V. Ex.ª falou há pouco no sentido «profético» da viagem do Papa Paulo VI à Palestina...

— Fez bem em me lembrar. Esse facto dá-me ensejo para dizer uma palavra sobre outra característica deste Concílio — e será a última a que me referirei.

O homem moderno — ao contrário do homem medieval — gosta de ver os acontecimentos e as doutrinas numa perspectiva histórica. A história é uma expressão da realidade «positiva», embora referida a tempos passados. Ora o homem moderno é dominado pela preocupação do positivo e do concreto. Neste sentido o Cristianismo — melhor do que qualquer teoria filosófica, sem amorce no tempo e na história — pode vir, sem receio, ao encontro das preocupações culturais e religiosas do homem moderno.

De facto, o Cristianismo é essencialmente uma história — a história da salvação. Jesus não é uma figura mítica que pouco a pouco se fosse «humanizando» — como pretende certa corrente de fundo hegeliano que ousa impor os seus quadros apriorísticos aos dados da história. Jesus é uma figura da história da salvação. Aquele sub Pontio Pilato que nós recitamos no Credo (o único artigo do Símbolo que Couchoud, um dos corifeus da teoria mítica, se negava a aceitar...) constitui o ponto de inserção no Eterno no Tempo.

O Cristianismo não é, porém, uma realidade histórica apenas em virtude desse «salto» do Verbo de Deus na História (a expressão pertence a um dos antigos Padres da Igreja); é-o também, porque está sujeito ao devir histórico na sua realização concreta.

Ora esse devir histórico — não é difícil reconhecê-lo — tem efeitos ambivalentes. Se, por um lado, dado o carácter discursivo da existência e do pensamento humanos, o tempo é uma coordenada indispensável à plenitude do conhecimento e da realização do Evangelho, por outro lado, é também a ocasião, dados os nossos defeitos e lacunas, de uma queda e de uma degradação. Do Cristianismo puro e sem mescla, como o viveu o seu divino Fundador e o procurou viver, tanto quanto é humanamente possível, a primitiva comunidade cristã, é fácil o passo para um Cristianismo sociológico, em que se conjugam as mais elevadas aspirações e sentimentos com os pecados e as limitações de todos os dias.

O Concílio tem sido, aos olhos de toda a gente, um exame de consciência leal e corajoso. A Igreja

Foi reduzido o período do Jejum Eucarístico

O Secretário Geral do Concílio Ecuménico, Mons. Pericle Felici, anunciou na cerimónia de encerramento da terceira sessão, no dia 21, que Sua Santidade Paulo VI decidiu encurtar o período do jejum eucarístico para uma hora. Este período era até agora, como se sabe, de três horas para os alimentos sólidos e já de uma hora para os líquidos não alcoólicos, além da água, que não quebra o jejum.

Vejamos nesta nova facilidade concedida mais um motivo para que a nossa vida cristã seja profundamente eucarística. Vejamos aqui mais um apelo maternal da Igreja para a participação consciente na santa missa e para a recepção frequente da sagrada comunhão.

Igreja no Mundo

PELO CONCÍLIO

BREVE RESUMO DA 3.ª SESSÃO — Nesta 3.ª Sessão, iniciada solenemente no dia 14 de Setembro e concluída com maior solenidade ainda no último sábado, foram debatidos e aprovados os esquemas sobre a Igreja, as Igrejas Orientais Católicas e o Ecumenismo. Outros esquemas, de que a assembleia terminou o estudo nesta Sessão, dizem respeito aos Bispos, à Revelação e ao Apostolado dos Leigos. As questões relacionadas com os Religiosos, as Escolas Católicas e os Seminários foram reduzidas a propostas e igualmente estudadas. As questões do Casamento, inclusive o problema angustioso da fecundidade, foram remetidos ao Papa, que já tinha confiado tal estudo a uma comissão especial. A declaração sobre os judeus, que trata também dos mulçumanos, dos budistas e dos hinduístas, ficou ligada ao esquema sobre a Igreja e foi aprovada. A declaração sobre a liberdade religiosa foi estudada mas, devido às emendas que a alteraram profundamente e ao estudo vagaroso que o novo texto exigia, acabou por ser adiada para a próxima e última Sessão.

CONCELEBRAÇÃO — Paulo VI concelebrou a Missa com 24 Padres Conciliares, Bispos das Dioceses onde se encontram os santuários mais conhecidos, dedicados a Nossa Senhora, entre os quais: Fátima, Nazaré, Lourdes, Loreto, etc..

ja procura ver-se ao espelho do pensamento que lhe deu origem e esforça-se por um regresso decidido às fontes.

Esse regresso não tem, evidentemente, o sentido de voltar a formas embrionárias de um organismo nascente — o que seria negar as exigências elementares da própria vida — mas o de procurar purificar, cada vez mais, as instituições e os costumes actualmente vigentes, segundo o espírito do Evangelho.

Em muitos dos textos conciliares se inculca a leitura e o estudo da Bíblia, especialmente do Novo Testamento, como meio imprescindível desse regresso e dessa purificação. A reforma litúrgica, que já começou a aplicar-se, tem esse objectivo como um dos fins a atingir.

Na medida em que todos nós regressarmos à pureza do Evangelho estaremos preparando um mundo novo. Nesse sentido a viagem do Papa Paulo VI à Palestina tem um sentido programático. O regresso às nascentes é a condição do renascimento do espírito missionário da Igreja e da promoção do autêntico ecumenismo.

A ROSA DE OURO para o Santuário de Fátima

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

há dias: «O Santo Padre foi corajoso na maneira como se referiu ontem a Portugal. Não há memória de, na sessão pública dum Concílio Ecuménico, o Sumo Pontífice mencionar o nome de uma nação em particular. O que se passou é caso único na história da Igreja. O que se passou merece a gratidão de todos os portugueses. E todos os portugueses deviam manifestar ao Santo Padre, ou ao seu Núncio em Portugal, que entenderam e que apreciam. E que agradecem».

E continuava o mesmo jornalista: «Não é a Rosa de Ouro que torna acontecimento histórico a referência do Santo Padre a Portugal... O que torna acontecimento histórico essa referência é exactamente o ser referência a Portugal, só a Portugal, em discurso de excepcional categoria doutrinária...».

A crónica terminava assim, depois de acentuar que Paulo VI foi heróico nesta sua atitude: «A coragem do Papa deve responder a nossa coragem. Sejam heróicos para com Ele. Como Ele foi heróico para conosco».

A «Rosa de Ouro» é um donativo sagrado do mais alto valor pelos mistérios que representa e

O CONCÍLIO E OS JUDEUS — A opinião pública de Israel não esconde a sua satisfação pelo facto de o Concílio ter aprovado a declaração sobre «as relações da Igreja com as religiões não cristãs». Espera-se que o texto sobre os judeus contribua largamente para extirpar as raízes do anti-semitismo e garantir uma melhor coexistência entre judeus e cristãos.

HOMENAGEM A NOSSA SENHORA — Com uma cerimónia popular presidida pelo Papa, na Basílica de Santa Maria Maior, em honra da Santíssima Virgem, terminaram as celebrações do encerramento da 3.ª Sessão do Concílio. Além de considerável multidão, assistiram à cerimónia 30 Cardeais e mais de 400 Bispos.

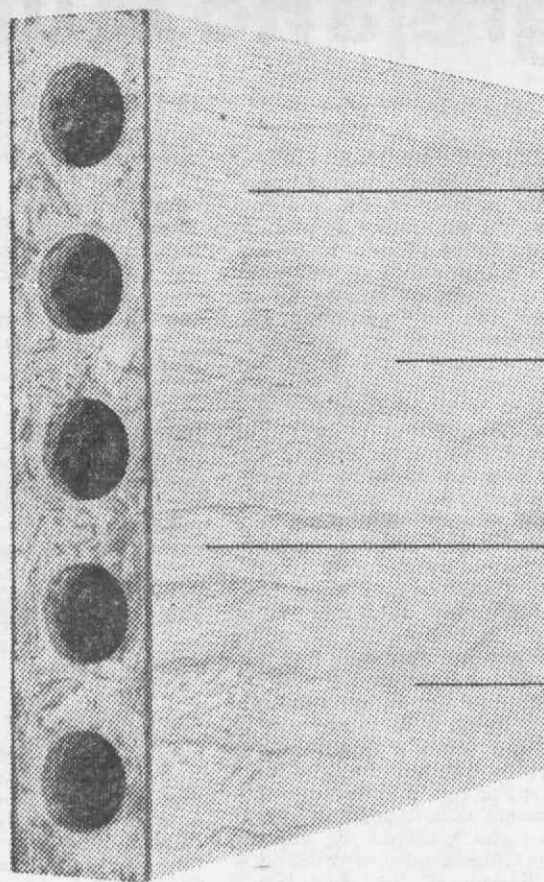
PELO MUNDO

O CORPO DE S. FRANCISCO XAVIER — Foi retirado do túmulo o corpo de S. Francisco Xavier e colocado perante o altar-mor da Basílica do Bom Jesus, durante as solenes cerimónias presididas pelo Internúncio da Santa Sé na Índia. O corpo do santo, que se encontra numa preciosa urna de cristal, foi levado processionalmente para o local da exposição, onde ficou todo o dia. A novena terminará no dia 30 de Novembro.

O SENADO EPISCOPAL — Em conferência feita há pouco em Roma, D. Helder Câmara, Arcebispo de Olinda, disse que o Senado Episcopal a constituir à volta do Papa será formado pelos Cardeais, pelos Patriarcas e por um Bispo escolhido por cada uma das Conferências Nacionais. Segundo esta informação, competirá ao Senado Episcopal a eleição do Sumo Pontífice, além doutras funções.

UM CONVENTO CARMELITA EM DACHAU — Um novo convento carmelita foi inaugurado no local do primeiro campo de concentração dos nazistas em Dachau. O convento, edificado em forma de cruz, abrange parte da muralha e a antiga torre de vigia do campo. Durante a cerimónia inaugural, o Cardeal Arcebispo de Munique disse que o convento era um local de paz, oração, sacrifício e expiação.

BASILICA DO SAMEIRO — O Santo Padre elevou à dignidade de Basílica o Santuário do Sameiro, em Braga. É mais um motivo que Portugal tem para gratidão a Paulo VI. Haverá um solene Te Deum de acção de graças, por tal motivo, naquele Santuário, no próximo dia 8 de Dezembro.



não empena
não arqueia

produzido
com
a superfície desejada

económico
isolador de som

mais leve

aglomerados de madeira*

JOMAR
Okal

O MATERIAL MAIS VANTAJOSO PARA PORTAS, MOBILIÁRIO, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL



João Marques Pinto & C.ª, Lda. - Porto RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 48 - PORTO

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

No dia 9 de Janeiro p.º futuro, pelas 15 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Aveiro, ao leilão de penhores, nomeadamente dos existentes na Agência, cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

Vende-se

um prédio, casa e terreno para construção, na Rua do Gravito, com os números 48 a 56.

Trata: Júlio Pereira
AVEIRO

Moagem de Nariz

VENDE-SE; Trata
ARMAZÉM SÉRGIOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO

Carpinteiros

Para Oficina Mecânica

Oficiais e meios Oficiais

Residentes nos Concelhos de Aveiro ou Ilhavo. PRECISAM-SE. Informa Papelaria Terramar, junto à Igreja da Gafanha da Nazaré.

Caso empregado guarda-se sigilo.

CONVITE

A GARAGEM CENTRAL em AVEIRO, tem o prazer de convidar todos os possuidores de carta de condução, a efectuarem uma viagem de experiência, no cada vez melhor VOLKSWAGEN 1200.

Nessa viagem, gratuita e sem qualquer compromisso para si, terá oportunidade de PESSOALMENTE apreciar os novos aperfeiçoamentos introduzidos no VOLKSWAGEN 1200 e obter uma informação detalhada, só possível experimentando V. mesmo.

Casa Preço Popular

Gabardines ...
Impermeáveis...
Sobretudos...

E O MAIS COMPRA MELHOR
no Armazém **PREÇO POPULAR**
VESTE PAIS E FILHOS AVEIRO

STAND SIMCA - AVEIRO

Stock de Peças e acessórios rigorosamente de origem

Automóveis SIMCA «1000» para entrega imediata.
Com aquecimento e 4 portas

PREÇO - 58.000\$00

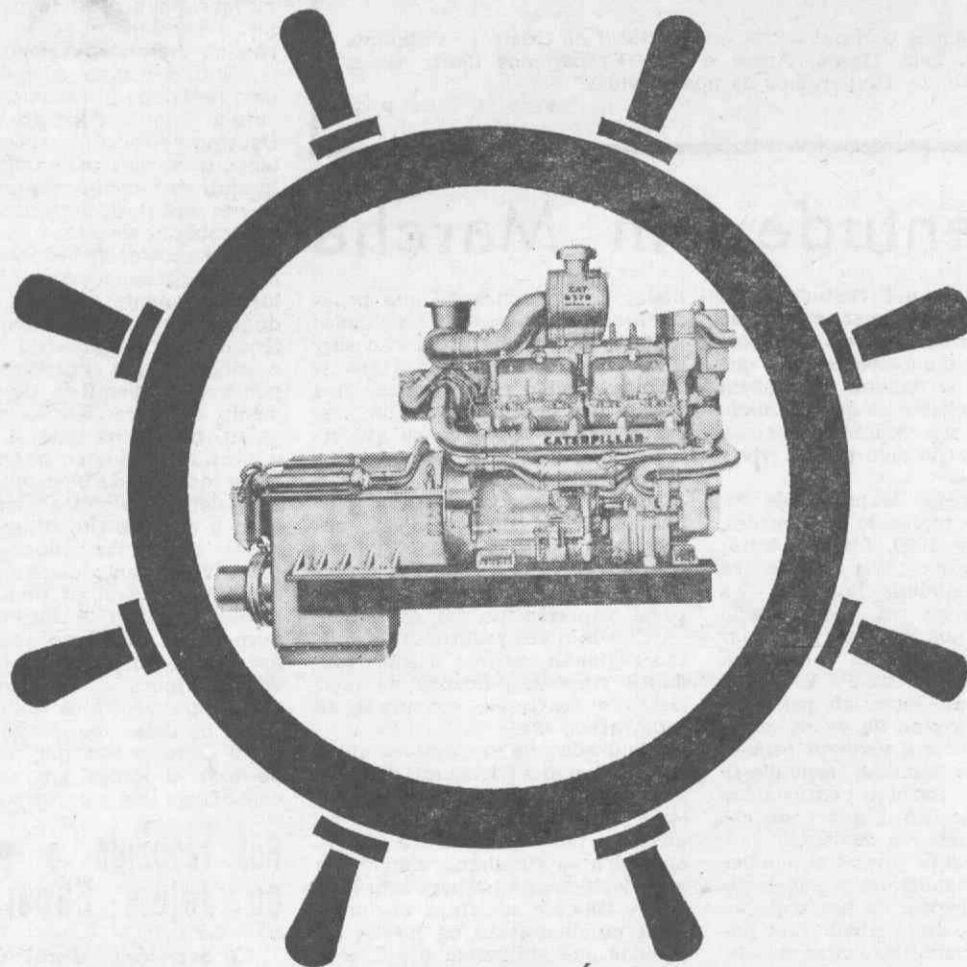
Automóveis usados de diversas marcas provenientes de trocas, revisados em Oficinas próprias e especializadas

FACILITAM-SE TROÇAS E PAGAMENTOS

EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionários nos Distritos de Aveiro e Coimbra.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 150 A Telef. 22760 AVEIRO



MOTORES MARÍTIMOS
CATERPILLAR
M.R.
DE 50 A 765 HP

Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar e distribuídos por



SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L.
Prior Velho-Sacavém

Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

Agradecimento

D. Maria de Jesus Rebola

Seu marido Manuel Marques Novo, seus filhos D. Maria do Céu Marques Rebola, snrs. Abílio Marques, comerciante, Manuel Marques e António de Oliveira Júnior, lavradores; seu genro Manuel da Silva Troça, sócio gerente da Fábrica de Carpintaria Dias & Silva, L.da, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde e, na impossibilidade de pessoalmente significarem a sua inelével gratidão a quantos acompanharam a saudosa extinta à sua última morada, por esta forma apresentam desculpa de possíveis faltas involuntariamente cometidas.



BUTAGAZ

OFEREGEMOS

Por 1096\$00

Em sua casa, pronto a utilizar, incluindo o montante do contrato, **um fogão com dois bicos e forno**, com corpo de ferro fundido, esmaltado, com **54x34x44** cms.

Por 1733\$50

Em sua casa, pronto a utilizar, incluindo o montante do contrato, **um fogão alto, italiano, com 3 bicos e forno**, esmaltado, com **49x38x82** cms.,

FACILIDADES de PAGAMENTO
CONDIÇÕES ESPECIAIS EM
TODO O MATERIAL

PEDIMOS

QUE EFECTUE CONTRATO



AGENTES DISTRITAIS:

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, LDA.
Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 15
Telefones 24040/1/2 - AVEIRO

FÁBRICAS ALEUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Oferece-se

Para escrita ou cobranças

Manhãs totalmente livres. Dá referências. Nesta redacção se informa.



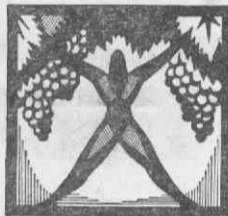
Armazém de Vinhos
PRECISA

EMPREGADO para viagem, para fazer o concelho de Aveiro e arredores. De preferência que tenha prática e carta de ligeiros.

Resposta à Redacção do «Correio do Vouga», a o n.º 99.

Plantar Vinhas

USANDO BACELOS DE VARIEDADES PURAS E DE SANIDADE CONTROLADA É A PRIMEIRA GARANTIA PARA **BOAS PRODUÇÕES FUTURAS**. **RICHTER** PÔE A DISPOSIÇÃO DOS VITICULTORES A MAIS COMPLETA GAMA DE VARIEDADES, SATISFAZENDO AS NECESSIDADES DAS DIFERENTES REGIÕES VITÍCOLAS DO PAÍS



RICHTER PORTUGAL, S. A. R. L.
LARGO DO CORPO SANTO, 6-2.º
LISBOA
TELEF. 324111

Prédios livres de inquilinos

Vendem-se

Um na Rua Homem Cristo Filho, N.ºs 42-44 em Aveiro, constando de rés-do-chão, 1.º andar, águas furtadas e pátio.

Um na Rua da Liberdade, N.º 5 em Aveiro, constando de rés-do-chão e pátio.

Tratar na Rua da Liberdade, 2 Aveiro.

TERRENO vende-se

Bom para construção, área da cidade, com cerca de 2.400 m².

Tratar na Rua Vicente de Almeida de Eça - 26
AVEIRO

Fornecem-se

Frangos para churrasco e pintos do dia

AVIÁRIO DAS AGRAS

(junto à Escola Industrial e Comercial)

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução ordinária que João São Marcos Redondo, casado, oficial da Marinha Mercante, residente no lugar e freguesia de Ilhavo, desta comarca, move contra Arménio da Silva Marques, viúvo, lavrador e motorista, residente no lugar e freguesia do Monte, comarca de Estarreja, Laura da Silva Marques dos Santos, viúva, doméstica, e Felismina da Silva Marques, divorciada, doméstica, residentes na Travessa de Santo Ildefonso, 9, 1.º, dt.º, Lisboa, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 19 de Novembro de 1964.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Pires Cardoso

O Escrivão de Direito

Armando Rodrigues Ferreira

«Correio do Vouga» n.º 1726, de 27-11-64

Trespasa-se

Na Rua Cândido dos Reis, 50 «O Pic Nic» especializado em vinhos e petiscos. Tratar com:

Joaquim Figueiredo da Cruz em Águeda, telefone n.º 59.183

TRESPASSA-SE

Na Gafanha da Encarnação-Ilhavo

Estabelecimento de mercearia, vinhos adubos e fazendas.

Por não poder estar à testa.

Tratar com João Mariano Telefone 22561

Empresa Cerâmica Central Nariense

Com sede em Nariz - AVEIRO

VENDE-SE a terça parte da mesma Empresa. Está bem montada e aparelhada com máquinas «MORANDE» e barreiros anexos.

Tratar com o proprietário, em Nariz

Herculano Ferreira Rebolo

CURSO MENSAL

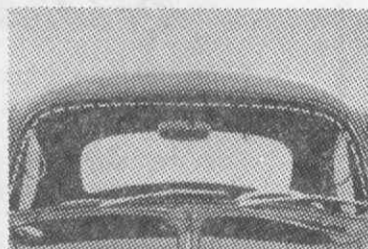
DACTILOGRAFIA

COM DIPLOMA

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 - Telef. 22883

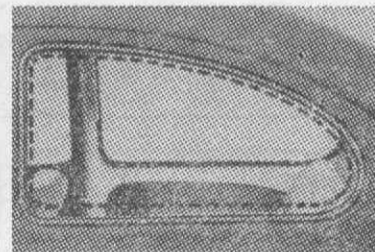
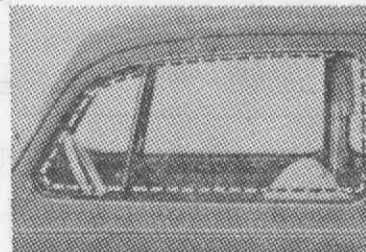
(junto ao Teatro Avelense)



VOLKSWAGEN

CADA VEZ MELHOR!

● 15% de aumento da visibilidade em todas as direcções e maior visibilidade... maior segurança!



● encosto reclinável no banco traseiro, proporcionando ainda maior superfície para bagagens



e ainda:

- novos limpa-para-brisas, articulados, e com maior raio de acção
- palas para o sol com movimento lateral
- novo sistema de comando, do aquecimento
- novo desenho dos bancos dianteiros, proporcionando maior espaço à retaguarda.
- novo fecho para abertura do capot do motor
- novos tons

em exposição

GARAGEM CENTRAL

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 61 - Telef. 23161 - AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
 Radiologia do tubo digestivo
DOENÇAS ANO-RECTAIS
 (Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas)
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
 Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º
 Telefone 22706 AVEIRO

Dr. Almeida Henriques

MÉDICO - RADIOLOGISTA

Exames de RAIOS X
 com hora marcada

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
 Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
 No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
 Residência - Av. Selazer, 46-1.º D.º - Telefone 22750
 EM ILHAVO
 No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.
 Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas: - Dias úteis 14.30 às 18 horas (excepto aos sábados das 11 às 13).
 Consultório: - Rua Conselheiro Luís de Magalhães 39-A, 2.º.
 TELEF. 24508
 AVEIRO

Dr. Luciano dos Reis

Doutorado pela Faculdade de Medicina de Coimbra
 Ex-Residente-Chefe de Cirurgia do Albert Einstein Medical, Center, Filadélfia, E. U. América
 Consultas às 3.ªs e 5.ªs, às 14.30 horas, e por marcação
Av. Sá da Bandeira, 112-1.º - Tel. 27340 - Residência: Tel. 22436
COIMBRA

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde
 Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º
 (Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
 Telef. { Consultório 23633
 Residência 22019

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS - ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.
 Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.
 Consultório - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E
 Residência - R. de Ilhavo - 48 2.º D
AVEIRO

Dr. José Keating

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS NERVOSAS

CONSULTAS ÀS 3.ªs e 6.ªs FEIRAS ÀS 16 HORAS
 Rua dos COMBATENTES DA GRANDE GUERRA n.º 16-1.º Esq.
AVEIRO TELEF. 23892

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS - NARIZ
 GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
 de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
 Telef. 23724
AVEIRO

Dr. A. Biosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte
CLÍNICA RADIOLOGICA:
 Estômago - Fígado - Intestinos
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º D.
 Consultas com hora marcada
 Telef.-Residência 24202
 Consultório 24438
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
 Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
 de Noite 24800 { Feriados 22293

Dr. Ponty Oliva

Consultas: às quintas-feiras das 14 às 16 horas

Dr. Rui Climaco

Consultas: aos sábados das 13 às 17 horas

MUDARAM O CONSULTÓRIO PARA A
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º
AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras - Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
 Telef. 25182

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças
 Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Telef. Cons: 24222
 Resid: 24609

Dr. Augusto Henriques

Ex-Residente de Cirurgia dos Hospitais dos Estados Unidos da América do Norte.

Consultas: - Às 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 15 às 18 h.
 Av. Dr. Lourenço Peixinho 89-1.º E.

TELEF. 24222 AVEIRO

Às 2.ªs e 5.ªs das 10 às 12 h. em Estarreja, no Hospital da Misericórdia.

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 - Aveiro

Óculos por receita médica e outros

★ Colabore na campanha dos VOLUNTÁRIOS deste jornal.

TRESPASSA-SE**RESTAURANTE PINHO**

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO**Prédios vendem-se**

Para efeitos de partilhas, aceitam-se propostas, em carta fechada, para a compra dos seguintes prédios:

Um de habitação, na Rua Cais do Alboi, n.º 4 e 5.

Um armazém na Rua Cais do Alboi n.º 6

Um de habitação, na Rua da Liberdade, n.º 2 e 4.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua da Liberdade n.º 2 onde encontrarão pessoa que lhes mostrará os referidos imóveis e receberá as ditas propostas.

AUTOMÓVEISAprecie o seu **MODELO 1500**

EM EXPOSIÇÃO NO STAND DE

Rep. Aveirauto, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 161 - Tel. 22167

AVEIRO**Secretaria Notarial de Aveiro****Segundo Cartório**

Licenciado em Direito: HENRIQUE DE BRITO CAMARA.

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de dois de Outubro de mil novecentos e sessenta e quatro, lavrada de folhas noventa e duas a folhas noventa e quatro, do competente livro número B - quarenta e dois, das notas do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, - foi, parcialmente, alterado, por acôrdo unânime de todos os sócios e tão somente no que respeita à nomeação e exercício da gerência, o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «ROCHA, RODRIGUES & SANTOS, LIMITADA», com sede e estabelecimento nesta cidade de Aveiro, - tendo, o artigo quinto do aludido pacto social, passando a ter a seguinte redacção:

«Artigo quinto - A Gerência, dispensada de caução, será exercida por todos os sócios que fazem parte da sociedade, os quais, portanto, ficam desde já nomeados gerentes, bastando, porém, para que a sociedade fique válidamente obrigada nos seus actos e contratos, a assinatura nos respectivos documentos de dois dos gerentes».

E' certificado que extrai e vai de conformidade com o original a que me reporto, - nada havendo que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica, quanto à parte omitida.

Declaro que preveni o interessado do disposto nos números dois e três do artigo cento e setenta do Código do Notariado.

Aveiro, Secretaria Notarial, três de Outubro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria,

Celestino Almeida Ferreira Pires

**OCULISTA**

R. Combatentes G. Guerra 18-20
 Telef. 24252 **AVEIRO**

LOJAS

Junto do Palácio da Justiça

ALUGAM-SE; Trata

ARMAZÉM SÉRGIOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO

Empregado de Escritório

Precisa-se, com prática de dactilografia, de 17 a 18 anos de idade, com o 1.º ciclo da Escola Técnica ou do Liceu.

Carta a esta Redacção ao n.º 96 com todas as indicações

Estabelecimento

Junto à Estação dos Caminhos de Ferro

Casa Oliveira

(antiga Caldeira)

Loja, 2 andares com 16 divisões, grande pátio com armazém para vasilhame, casa de forno e lenha.

Trespasa-se para o mesmo ramo ou para qualquer outro negócio

Telefone 22705

AVEIRO

EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionário exclusivo dos Automóveis

SIMCA

em Aveiro e Coimbra

PARA ENTREGA IMEDIATA — O CELEBRE SIMCA «1000»

4 portas - Ar quente e frio
Velocidade, segurança e conforto

PREÇO 58.000\$00

Automóveis usados de diversas marcas, provenientes de trocas, revisados em Oficinas próprias especializadas.

Facilitam-se trocas e pagamentos

STAND SIMCA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho 150 A — Tel. 22760 — **AVEIRO**

TRESPASSA-SE EM ESTARREJA

No centro da Vila

Estabelecimento bem afreguesado

MERCEARIAS — UTILIDADES E
SECÇÃO DE VINHOS E COMIDAS

Falar pelo Telef. **42150 — ESTARREJA**

ou pedir **informações** nesta **Redacção**

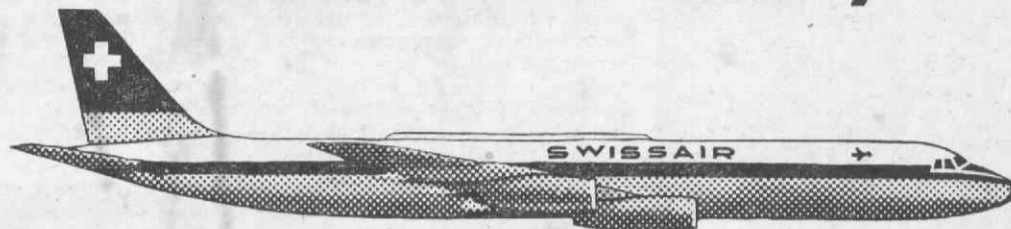
Anunciai no «Correio do Vouga»

para

NOVA IORQUE

voe pela

SWISSAIR ✈



Terá enormes vantagens se utilizar os esmerados serviços da Swissair. Para os emigrantes há pessoal especializado falando português e que presta todos os esclarecimentos necessários não só durante toda a viagem como também à chegada a Nova Iorque. Ligações imediatas para outras cidades dos Estados Unidos e Canadá.

Consultem o vosso Agente de Viagens ou directamente a

SWISSAIR

Av. da Liberdade, 220 - Telef. 73 31 71



BUTAGAZ

CAMPANHA DO NATAL DE 1964

A partir de 1 de Dezembro, oferta do conteúdo de uma garrafa BUTAGAZ a todos os nossos novos consumidores.

Oferta dum fogão, sòmente por **800\$00**, a quem efectivar contrato BUTAGAZ.

Descontos especiais em todo o material

Grandes facilidades de pagamento.

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, L.DA

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 15

Telefones 24040 / 1/2 — **AVEIRO**



A oferta da Tiara UM SINAL PARA O MUNDO

JA todo o mundo conhece o gesto do Papa, deste Papa que se apresenta ao mundo como missionário e peregrino, apenas movido pelas exigências do seu ministério apostólico, levando a Igreja cada vez mais, na sua fidelidade a Cristo, a entrar em diálogo com as grandes civilizações do Oriente, para fazer surgir nelas, como afirmou João XXIII, «germes fecundos de vida religiosa e progresso humano».

Manifestando a sua solidariedade para com os homens — todos os homens de todo o mundo — e tendo ainda mais presentes os que em qualquer parte sofrem de miséria e de fome, o gesto do Papa em oferecer a sua tiara aos pobres, como que tornando-se mais leve para o caminho, ganha aspectos de «sinal profético» para as nações e alcança ressonâncias de fulgor evangélico nesta hora universal de um novo Pentecostes. Com ele, com este extraordinário gesto, com todas as suas palavras, com a tomada dos caminhos da evangelização, o Santo Padre, cujo nome é Paulo, leva a Igreja a inserir-se mais profundamente nos problemas do mundo moderno e a florescer em toda a sua riqueza interior, estendendo as suas preocupações maternas a todos os domínios da actividade humana.

O actual Papa está na verdade a mostrar um pontificado decidido, corajoso, heróico. Um pontificado de autêntico «testemunho», como ele próprio afirma. E é ainda ele próprio quem dá a «primeira e pronta resposta ao convite missionário que o Concílio Ecuménico em curso lança à Igreja, a fim de que cada um, que é membro fiel dela, acolha em si a ansia da dilatação do Reino de Cristo».

A nós pertence descobrir, nas palavras e nos gestos do Papa, novos sinais para o mundo. Porque a ele, a este Pontífice da hora difícil que vivemos, a História o julgará.

NOSSA SENHORA MÃE DA IGREJA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Como, de facto, a divina Maternidade é fundamento da especial relação com Cristo e da sua presença nos caminhos da salvação operados por Jesus Cristo, por isso mesmo constitui o fundamento principal das relações de Maria com a Igreja, sendo Mãe daquele que, desde o primeiro instante da encarnação no seu seio virginal, a Si uniu, como Chefe do seu Corpo Místico, que é a Igreja.

Maria, portanto, como Mãe de Cristo, é Mãe de todos os fiéis e Pastores, ou seja da Igreja.

Por isso, é com a alma cheia de fé e amor filial que erguemos o olhar para Ela, apesar da nossa indignidade e pobreza. Ela que nos deu, com Jesus, a fonte da Graça, não deixará de socorrer a Igreja, agora que, florescendo devido à abundância dos dons do Espírito Santo, se empenha com novas forças na sua missão salvadora.

A nossa confiança é ainda mais reavivada e corroborada, ao considerarmos os estreitíssimos laços que unem a Nossa Mãe Celeste ao Género Humano. Apesar da riqueza das admiráveis prerrogativas de que Deus a ornou, para a fazer digna da Encarnação do Verbo, Ela, todavia, continua muito próxima de nós. Filha de Adão como nós, e portanto nossa Irmã pelos vínculos da natureza, é no entanto a Criatura preservada do pecado original devido aos méritos do Salvador, e que aos privilégios obtidos junta a vir-

A IGREJA sinal erguido no meio do POVO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

nunca se separa da Humanidade que conflui para a Igreja, ou que constitui o ambiente histórico e social em que se desenvolve a sua missão. A Igreja para o Mundo. A Igreja, como potência terrena, para si nada ambiciona além do que possa habilitá-la a servir e a amar. A Igreja, aperfeiçoando o seu pensamento e a sua estrutura, não tende a alhear-se da experiência dos homens do seu tempo, mas antes tende a compreendê-lo melhor, confortar melhor o seu sofrimento e as suas boas aspirações, a completar melhor o esforço do homem moderno no caminho para a prosperidade, para a liberdade, para a paz».

Entrevista para Rádio Vaticano

decerto que a não pervertem) pode levar a certo **desequilíbrio** na apresentação dos vários elementos que a compõem. O **desequilíbrio** resulta da necessidade de defender e, portanto, de pôr em relevo um aspecto que era negado ou posto em dúvida pelo movimento heterodoxo.

Um exemplo tornará claro o que acabo de dizer. O Luteranismo afirmou que não existe uma hierarquia de direito divino, mas apenas uma forma de sacerdócio — aquele que é dado pelo sacramento do Baptismo. Por outras palavras: na Igreja, por direito divino ou por divina instituição, só existem leigos.

Ao formular esta doutrina, o Luteranismo insurgia-se decerto contra uma minimização do elemento laical dentro da Igreja. Porém a reacção luterana não se contentou com atingir a ordem disciplinar carecida de reforma; foi mais longe: atingiu a própria esfera das instituições.

Era natural que o Concílio de Trento, ao rebater o erro, pusesse em relevo sobretudo o contrário daquilo que na afirmação de Lutero constituía doutrina heterodoxa. E o contrário era o seguinte: na Igreja de Cristo existe um sacerdócio ministerial de direito di-

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

vino, essencialmente distinto do sacerdócio laical.

O Concílio de Trento não curou, porém, de dizer em que consistia esse sacerdócio laical. Não era ele que nesse momento estava em jogo. A teologia post-tridentina — polémica como o Concílio em que ela se baseava — não sentiu também necessidade de o fazer. E aconteceu assim que um elemento da Tradição, com expressa fundamentação bíblica e de riquíssimas perspectivas para a espiritualidade dos fiéis — isto é, o carácter sacerdotal dos leigos cristãos dado pelo Baptismo — não tenha obtido até há poucos decénios o lugar a que tinha jus incontestável numa exposição equilibrada e irénica da doutrina católica. Acaba de o fazer o Concílio Vaticano II — não sem vencer os temores de um ou outro Padre Conciliar — no capítulo II dessa maravilhosa constituição sobre a Igreja, que é a pedra angular do presente trabalho conciliar.

— V. Ex.^a disse que esse era um exemplo. Poderia dar outros exemplos desse espírito a que chamou espírito irénico e integrante?

— Julgo que sim, mas apenas, como é natural, à maneira de índice. Veja, por exemplo, como neste Concílio se conjuga a doutrina do Vaticano I sobre o Primado do Romano Pontífice com a doutrina da Colegialidade dos Bispos, ou então o capítulo VII da Constituição **De Ecclesia** sobre o carácter essencialmente religioso e ultraterreno (escatológico) da missão da Igreja e o que se diz no já hoje célebre esquema n.º 13 sobre a actividade da Igreja no mundo; ou ainda, sobre outro aspecto, a teologia mariana nas suas relações com a doutrina da Igreja.

A grande novidade deste Concílio é que a Igreja, com plena consciência da sua vocação, sem olhar nem à direita nem à esquerda, traça o seu caminho de uma maneira positiva, apenas com a preocupação de uma inteira fidelidade à sua primeira inspiração.

— Mas V. Ex.^a disse que essa característica era apenas uma das notas típicas deste Concílio. Julga poder indicar mais algumas?

— Se o tempo nos sobeja, apontaria ainda mais duas ou três — estas aliás sublinhadas frequentemente quer nos documentos papais quer nos textos conciliares já aprovados ou em vias de aprovação.

Entre essas creio que ocupa um lugar de relevo o **carácter ecuménico** do presente Concílio. Uma grande esperança se abre, nesta segunda metade do século, para a actividade da Igreja. Essa esperança não acalenta, é verdade, qualquer espécie de «triumfalismo». Quem pensasse que o desejo da Igreja era o domínio terreno estaria profundamente enganado. O Concílio foi para todos os que nele tomaram parte — se é lícito dizer dos outros o que eu mesmo senti — um despertar do sentido religioso da nossa missão. Na medida em que todos os cristãos se «converterem» — como diz o texto conciliar que se refere a essa questão — se estarão abrindo os caminhos para a comunhão perfeita de todos os que acreditam em Jesus Cristo, Deus e Salvador.

Estaremos longe? Estaremos perto? Só Deus sabe.

São, porém, profundamente significativos os títulos que o Padre Congar — que tem sido, sem dúvida, um grande apóstolo do Ecumenismo — deu a dois dos seus livros, publicados à distância de cerca de 30 anos um do outro. O primeiro volume da colecção **Unam Sanctam** tinha por título **Chrétiens désunis**. O título era a expressão da situação em que nessa altura se encontravam os cristãos em relação uns aos outros. Menos de trinta anos depois, ao reunir em volume estudos dispersos sobre as várias confissões cristãs, o ilustre dominicano francês pôde sintomaticamente dar ao novo trabalho o nome de **Chrétiens en dialogue** (Colecção **Unam Sanctam**, n.º 50, Paris, 1964). Em menos de trinta anos o caminho andado enche-nos o coração de esperança.

A outra característica, posta em relevo em todos os documentos conciliares, é a **nota pastoral**.

Os textos bíblicos e a tradição eclesial mais genuína afloraram no Vaticano II para lembrar a todos que o **sacerdócio é um ministério**. Não existe qualquer antagonismo de princípio entre esta finalidade do sacerdócio e as suas

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



UM ASPECTO DA COLUNATA DE BERNINI — SÍMBOLO PERENE DA IGREJA.
Foto de Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

É fácil descobrir que as nossas duas páginas de honra deste número são dedicadas ao Santo Padre. Veja-se nelas a pobre mas devotíssima homenagem do **CORREIO DO VOUGA**, quando termina mais uma sessão do Concílio e quando o Papa se refere a Portugal de forma muito especial em momento extraordinariamente solene.

ANO XXXIV — N.º 1726 — AVEIRO, 27-11-1964 — AVENÇA

Biblioteca Municipal
AVEIRO

